

ENCHIMENTO DE SACOS – FARINHAS

Esta actividade inclui operações de ensacamento de pequenas dimensões (sacos de 15 a 50 kg) com produtos secos que contenham sílica cristalina.

Esta folha só é relevante para o ensacamento não automático de farinhas (produtos em que os grãos foram triturados num pó fino). O ensacamento de produtos grosseiros é abordado na folha **2.2.30a**.

ACESSO

Restringir o acesso à área de trabalho apenas a pessoal autorizado.

CONCEPÇÃO E EQUIPAMENTO

- Garantir que os sacos e o equipamento de enchimento de sacos são adequados para os fins a que se destinam. A qualidade dos sacos é essencial para evitar fugas de pó pelas costuras do saco.
- Deve ser considerado o método de enchimento de sacos com bomba, em vez da utilização de impulsor rotativo combinado / embalagem pneumático. O método de enchimento de sacos com bomba reduz o problema de ter de remover ar com poeiras arrastadas dos sacos.
- Os produtos em farinha devem ser acondicionados antes do enchimento do saco. Ao deixar a farinha assentar no interior do silo de armazenamento, o material ficará compactado, removendo assim o ar arrastado. Este tipo de acondicionamento garante uma densidade a granel mais consistente, permitindo um melhor controlo do processo de ensacamento.
- Ao conceber tremonhas para o acondicionamento eficaz de produtos, é necessário ter atenção as restrições de altura.
- Garantir que os sacos estão firmemente fixados/vedados na cabeça de ensacamento para impedir a fuga de pó.
- Inserir a cabeça de ensacamento numa cobertura de extracção de pó que deve estar o mais fechada possível. Consultar a folha de tarefas **2.1.13**.
- O sistema de extracção de poeira da cobertura deve ter uma velocidade de captação suficiente para evitar a fuga de quaisquer poeiras emitidas pelas costuras do saco e a descarga do pó da cabeça de ensacamento quando o saco for removido.



- Os sacos devem ser fechados e vedados assim que forem retirados da cabeça de ensacamento. Estão disponíveis sacos com válvulas autovedantes ou, como alternativa, podem ser utilizadas técnicas de costura dos sacos.
- Considerar a assistência mecânica/pneumática para o manuseamento dos sacos.
- Para o ensacamento de produtos de farinha de sílica, deve ser considerada a automatização total ou parcial do processo para evitar a exposição individual ao pó da sílica cristalina respirável.
- Nos sistemas de ensacamento automático, a utilização do sistema em carrossel permite o enchimento lento de diversos sacos em simultâneo, utilizando um alimentador sem-fim. A emissão de pó é reduzida quando o enchimento dos sacos é lento.

MANUTENÇÃO

- Verificar se o equipamento utilizado nas tarefas funciona adequadamente e se encontra em bom estado de conservação, de acordo com as instruções do fornecedor/pessoal de instalação.
- Substituir os consumíveis (filtros, etc.) de acordo com as recomendações do fabricante.

INSPECÇÃO E TESTES

- Verificar visualmente se existem indícios de danos no equipamento pelo menos uma vez por semana ou, se este estiver em constante utilização, com mais frequência. Se utilizado com pouca frequência, verificar antes da utilização.
- Pedir ao fornecedor as informações sobre os requisitos de desempenho do equipamento de supressão de pó e/ou extracção. Guardar estas informações para comparação com os resultados de testes futuros.
- Manter registos das inspecções durante um período de tempo adequado, em conformidade com a legislação nacional (mínimo de 5 anos).
- Implementar medidas para controlar o risco de crescimento bacteriano nas fontes de água utilizadas em todo o local, concentrando-se principalmente nos sistemas onde serão geradas gotículas de água.

LIMPEZA E MANUTENÇÃO

- Limpar frequentemente o respectivo local de trabalho.
- **Não limpar com uma escova seca ou com ar comprimido.**
- Utilizar métodos de limpeza por via húmida ou aspiração.
- Armazenar os sacos num local seguro e eliminar com segurança os sacos vazios.

FORMAÇÃO

- Informar os colaboradores sobre os efeitos para a saúde associados ao pó de sílica cristalina respirável.
- Proporcionar formação aos colaboradores sobre: prevenção de exposição ao pó; verificação do funcionamento dos controlos e respectiva utilização; quando e como utilizar o equipamento de protecção respiratória fornecido e como agir em caso de problemas. Consultar a folha de tarefas **2.3.4.** e a Parte 1 do Guia de Melhores Práticas.

SUPERVISÃO

- Dispor de um sistema para verificar se as medidas de controlo estão implementadas e se estão a ser cumpridas. Consultar a folha de tarefas **2.3.3.**
- As entidades empregadoras devem certificar-se de que os colaboradores dispõem de todos os meios para a execução da lista de verificação indicada.



EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO INDIVIDUAL

- Consultar a folha de tarefas **2.1.15** dedicada ao Equipamento de Protecção Individual.
- Deve ser realizada uma avaliação de riscos para determinar se os controlos implementados são adequados. Se necessário, deve ser fornecido e usado o equipamento de protecção respiratória (com o factor de protecção adequado).
- Fornecer locais de armazenamento para que o equipamento de protecção individual se mantenha limpo quando não está em utilização.
- Substituir o equipamento de protecção respiratória com a regularidade recomendada pelo respectivo fornecedor.

LISTA DE VERIFICAÇÃO DOS COLABORADORES PARA A MELHOR UTILIZAÇÃO DOS CONTROLOS

- | | | | |
|--|--|---|--|
| <input type="checkbox"/> Verificar se a máquina de ensacamento está a funcionar correctamente. | <input type="checkbox"/> Procurar indícios de danos, desgaste ou mau funcionamento de todo o equipamento utilizado. Caso sejam detectados quaisquer problemas, informar o supervisor. | <input type="checkbox"/> Mesmo que, em condições normais, não seja necessário usar uma máscara de protecção contra o pó, a sua utilização temporária pode ser necessária para casos de derramamento ou de falha de todas as outras medidas de controlo. | <input type="checkbox"/> Utilizar, efectuar a manutenção e guardar todo o equipamento de protecção respiratória fornecido de acordo com as instruções. |
| <input type="checkbox"/> Garantir que os sacos não têm defeitos, principalmente no que diz respeito ao fabrico da válvula. | <input type="checkbox"/> Se houver qualquer problema com o equipamento de controlo de pó, garantir a implementação de medidas de controlo adicionais para reduzir a exposição ao pó de sílica cristalina respirável enquanto o problema se mantiver. | <input type="checkbox"/> Limpar imediatamente qualquer derramamento. Utilizar métodos de limpeza por via húmida ou aspiração. | <input type="checkbox"/> Utilizar auxiliares de manuseamento, sempre que disponíveis. |
| <input type="checkbox"/> Verificar se o sistema de extracção de poeiras está ligado e a funcionar correctamente. | | | <input type="checkbox"/> Verificar e implementar medidas para controlar o risco de crescimento bacteriano nas fontes de água utilizadas em todo o local, concentrando-se principalmente nos sistemas onde serão geradas gotículas de água. |

Esta folha de orientação destina-se a ajudar as entidades empregadoras a cumprirem os requisitos da legislação de saúde e segurança no local de trabalho, controlando a exposição à sílica cristalina respirável.

Especificamente, esta folha faz algumas recomendações sobre o controlo de pó durante o enchimento de sacos com produtos em farinha. Para reduzir a exposição, devem ser seguidos os pontos chave desta folha de tarefas.

Dependendo das circunstâncias específicas de cada caso, pode não ser necessário aplicar todas as medidas de controlo indicadas nesta folha para minimizar a exposição à sílica cristalina respirável.

Aplicar as medidas de prevenção e protecção adequadas.

Este documento também deve ser disponibilizado a pessoas que possam estar expostas à sílica cristalina respirável no local de trabalho, para que utilizem da melhor forma as medidas de controlo implementadas.

Esta folha faz parte do Guia de Melhores Práticas na prevenção contra o pó de sílica, que se destina especificamente a controlar a exposição individual à sílica cristalina respirável no local de trabalho.